

Jesus, Filho de David! tem misericórdia de mim.

48 E muitos o reprehendião, para que se callasse; mas elle clamava tanto mais: Filho de David, tem misericórdia de mim.

49 E parando Jesus, disse que o chamassem; e chamarão ao cego, dizendo-lhe: tem bom animo, levanta-te, que te chama.

50 E lançando elle de si sua capa, levantou-se, e veio a Jesus.

51 E respondendo Jesus, disse-lhe: que queres que te faça? e o cego lhe disse: Rabboni, que veja.

52 E Jesus lhe disse: vai-te; tua fé te salvou. E logo vio; e seguia a Jesus pelo caminho.

CAPITULO XI.

E COMO já chegarão perto de Jerusalem, em Bethphage e Bethania, ao monte das Oliveiras, mandou dous de seus discipulos.

2 E disse-lhes: ide á aldea, que está de frente de vós; e logo, em ella entrando, achareis hum poldro liado, sobre o qual nenhum homem se tem assentado; soltai-o, e trazei-o.

3 E se algum vos disser: porque fazeis isso? dizei, que o Senhor o ha mister, e logo o mandará para ca.

4 E forão, e acharão o poldro liado á porta fora entre dous caminhos, e o soltarão.

5 E alguns dos que ali estavam lhes disserão; que fazeis, soltando o poldro?

6 Porém elles lhes disserão como Jesus lhes tinha mandado, e os deixarão ir.

7 E trouxerão o poldro a Jesus, e lançarão sobre elle seus vestidos, e assentou-se sobre elle.

8 E muitos estendião seus vestidos pelo caminho, e outros cortavão ramos das arvores, e os espalhavão pelo caminho.

9 E os que ião diante, e os que seguiaõ clamavão, dizendo: Hosanna, bendito o que vem em o nome do Senhor.

10 Bendito o Reino de nosso Pai David, que vem em o nome do Senhor; Hosanna em as alturas.

11 E entrou Jesus em Jerusalem e no Templo; e havendo visto tudo ao redor, e sendo já tarde, sahio para Bethania com os doze.

13 E o dia seguinte, sahindo elles de Bethania, teve fome.

13 E vendo de longe humna figueira, que tinha folhas, veio a ver se nella acharia alguma cousa: e chegando ella, não achou senão folhas; porque não era tempo de figos.

14 E respondendo Jesus, disse-lhe: nunca mais coma ninguém fruto de ti para sempre. E isto ouvirão seus discipulos.

15 E vierão a Jerusalem: e entrando Jesus no Templo, começou a lançar fora aos que no Templo vendião e compravão: e transtornou as mezas dos cambiadores, e as cadeiras dos que vendião pombas.

16 E não consentia que alguém lavasse vaso algum pelo Templo.

17 E ensinava, dizendo-lhes: não está escrito; minha casa, casa de oração será chamada de todas as gentes! mas vósoutros a tendes feito covil de salteadores.

18 E ouvirão isto os Escribas, e os Principes dos Sacerdotes, e buscavão como o matarião; porque o temião porquanto toda a multidão estava espantada ácerca de sua doutrina.

19 E como já foi tarde, sahio fora da cidade.

20 E passando pela manhã, virão que a figueira estava secca desde as raizes.

21 E lembrando-se Pedro, disse-lhe: Rabbi, vês aqui a figueira que amaldiçoaste, se seccou.

22 E respondendo Jesus, disse-lhes: tende fé em Deos.

23 Porque em verdade vos digo, que qualquer que disser a este monte: alça-te, e lança-te no mar; e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará o que diz, tudo o que disser se lhe fará.

24 Portanto vos digo, que tudo o que pedirdes orando, crede que o recebereis, e vir-vos-ha.

25 E quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma cousa contra alguém, para que vosso Pai, que es-

tá nos ceos, vos perdoe vossas offensas.

26 Mas se vósoutros não perdoardes, também vosso Pai, que *está* nos ceos, vos não perdoará vossas offensas.

27 E tornarão a Jerusalem: e andando elle pelo Templo, vierão a elle os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, e os Anciãos.

28 E disserão-lhe: com que autoridade fazes estas cousas? e quem te deo esta autoridade, para fazeres estas cousas?

29 Mas respondendo Jesus, disse-lhes: também eu vos perguntarei humma palavra, e respondei-me; e *então* vos direi com que autoridade faço estas cousas.

30 O Baptismo de João era do ceo, ou dos homens? Respondei-me.

31 E elles arazoavão entre si, dizendo: se dissermos do ceo, dir-nos-ha: porque pois o não crestes?

32 Porém se dissermos dos homens, tememos ao povo: porque todos tinham de João que verdadeiramente era Propheta.

33 E respondendo, disserão a Jesus: não sabemos. E respondendo Jesus, disse-lhes: também eu vos não direi com que autoridade faço estas cousas.

CAPITULO XII.

E COMEÇOU-LHES a dizer por parábolas: Plantou hum homem humma vinha, e a cercou com valado, e fundou *nella* hum lagar, e edificou humma torre, e arrendou-a a hums lavradores; e partio para fora da terra.

2 E chegado o tempo, mandou hum servo aos lavradores, para que dos lavradores recebesse do fruto da vinha.

3 Mas elles tomando-o, ferirão-o, e mandarão-o embora vazio.

4 E tornou a mandar-lhes outro servo; e elles apredendo-o, ferirão-o na cabeça, e o mandarão afrontado.

5 E tornou a mandar outro, e áquelle matarão, e a outros muitos, e a hums ferirão, e a outros matarão.

6 Tendo pois elle ainda hum seu filho amado, mandou-lhes também por derradeiro a este, dizendo: pelo menos terão respeito a meu filho.

7 Mas aquelles lavradores disserão entre si: este he o herdeiro, vinde, matê-mo-lo; e será nossa a herança.

8 E pegando delle matarão-o, e lançarão-o fora da vinha.

9 Que pois fará o Senhor da vinha? virá, e destruirá os lavradores, e a vinha dará a outros.

10 Nem ainda esta escriptura tendes lido? a pedra que os edificadores regeitáráo, esta foi feita por cabeça da esquina.

11 Pelo Senhor foi feito isto, e he maravilhoso em nossos olhos.

12 E procuravão prendê-lo, mas temião a multidão; porque entendião, que delles dizia aquella parábola: e deixando-o, se forão.

13 E mandarão-lhe alguns dos Phariseseos e dos Herodianos, para que o apanhassem em *alguma* palavra.

14 E vindo elles, disserão-lhe: Mestre, bem sabemos, que es homem de verdade, e não se te dá de ninguém, porque não attentas para a apparencia dos homens, antes com verdade ensinas o caminho de Deos: he licito dar tributo a Cesar, ou não? daremos, ou não daremos?

15 E entendendo elle sua hypocrisia, disse-lhes: porque me tentais? trazei-me a moeda, para que a veja.

16 E elles *lha* trouxerão. E disse-lhes: cuja he esta imagem, e a inscripção? e elles lhe disserão: de Cesar.

17 E respondendo Jesus, disse-lhes: Dai pois a Cesar, o que he de Cesar, e a Deos o que he de Deos. E maravilharão-se delle.

18 E vierão a elle os Sadduceos, que dizem que não ha resurreição, e perguntarão-lhe, dizendo:

19 Mestre, Moyses nos escreveu, que se o irmão de algum morresse, e deixasse mulher, e não deixasse filhos, que seu irmão tomasse sua mulher, e despertasse semente a seu irmão.

20 Houve pois sete irmãos, e o primeiro tornou mulher, e morrendo, não deixou semente.

21 Tomou-a também o segundo, e morreo; e nem este deixou semente; e o terceiro da mesma maneira.

22 E a tomarão todos os sete, e tão